

**ESPECIAL**

*Journal do*  
**SINDSEFAZ**

SINDICATO DOS SERVIDORES DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA

**Consolidando Vitórias**

FILIADO À FENAFISCO

www.sindsefaz.org.br  
imprensa@sindsefaz.org.br  
Nº. 113 - setembro/2013

Impresso  
Especial

9912281445/2011-DR/BA  
Sindsefaz

CORREIOS



RUA MARANHÃO, 211 - PITUBA - CEP: 41.830-260 - SALVADOR/BA - FONE: 3617-8577 - FAX: 3240-0129

# Seminário discute a importância do agente de tributos estaduais



Agentes tributários de toda a Bahia dividiram o espaço com públicos de outros segmentos, entre eles, sindicalistas, políticos, estudantes e professores. O evento contou com mais de 400 participantes. **Página 3**

Especialistas discutem questões relacionadas às habilidades, competências e desafios na rotina dos agentes tributários. **Página 4**

Plenário aprova propostas que serão deliberadas na próxima assembleia da categoria. Confira a íntegra do documento. **Página 8**

Personalidades do meio político prestigiam seminário e ressaltam a importância da atividade do Fisco para a economia da Bahia. **Página 9**

## Franklin Martins

Ex-ministro de Comunicação do governo Lula faz balanço político, econômico e avalia os efeitos das "Manifestações de Junho". **Página 5**

Veja também:  
Entrevista exclusiva com o jornalista. **Páginas 6 e 7**



# O presente e o futuro dos ATEs

Responsabilidade social e cidadania. Estes dois conceitos resumem a essência da ação do Fisco para formação da saúde financeira do Estado.

Os agentes tributários assumem um papel social, que vai além da fiscalização. O segmento é protagonista de um processo de conscientização da sociedade, para a necessidade de tributar. Com o aumento da arrecadação, através da conscientização cidadã, a sociedade se desenvolve e todos saem ganhando.

Desde a implantação da Lei Estadual 11.470/09, que definiu novas atribuições para auditores fiscais e agentes de tributos na Bahia, a arrecadação de ICMS, na Fiscalização do Trânsito de Mercadorias e nas empresas optantes do Simples Nacional, aumentou em escala positiva.

A aprovação da Lei que reformulou as atribuições do Fisco se deu após um longo processo de mobilização e negociação entre os fazendários e o governo, com grande repercussão na sociedade baiana. Um debate difícil porque aqueles que se opunham ao projeto argumentavam de forma discriminatória e, por diversas vezes, de forma inverídica de que os desdobramentos da Lei seriam o caos para a sociedade baiana, com o intuito de induzir o governo ao erro.

Os “do contra” incitavam a sociedade criando a possibilidade da fiscalização de tributos vir a ser exercida por pessoas supostamente sem a devida qualificação técnica. Diziam que a Lei se transformaria num arrocho fiscal ao pequeno e médio empresário e afirmavam, categoricamente, que os agentes de tributos se transformariam em auditores fiscais no arrepio da Constituição.

Ao final desses quatro anos de aplicação da Lei os resultados não poderiam ser melhores para o Estado: uma demonstração de qualidade na execução das tarefas fiscalizadoras pelos ATEs que culminaram num resultado extraordinário com incremento de 139% dos créditos reclamados junto aos Postos e Volantes Fiscais e um incremento de 65,21% nas empresas optantes do Simples Nacional.

Além disso, por essa alteração legal, o governo reconheceu a importância do agente de tributos para o Estado, ratificando ao segmento a condição de carreira exclusiva de Estado, manteve os mesmos vencimentos percebidos anteriormente pelos ATEs sem criar isonomia em relação aos auditores fiscais, valorizando as carreiras, trazendo segurança jurídica ao Grupo Fisco sem permitir transformações de cargos no Estado, como ocorria anteriormente.

Os efeitos da Lei representam, assim, um significativo avanço para a política tributária baiana na medida em que destina atenção, orientação e fiscalização a um segmento de empresas no Estado que representam mais de 90% dos contribuintes baianos, no caso do Simples Nacional e permite atuar no Trânsito de Mercadorias que previne a sonegação fiscal nos Postos e Volantes Fiscais do Estado.

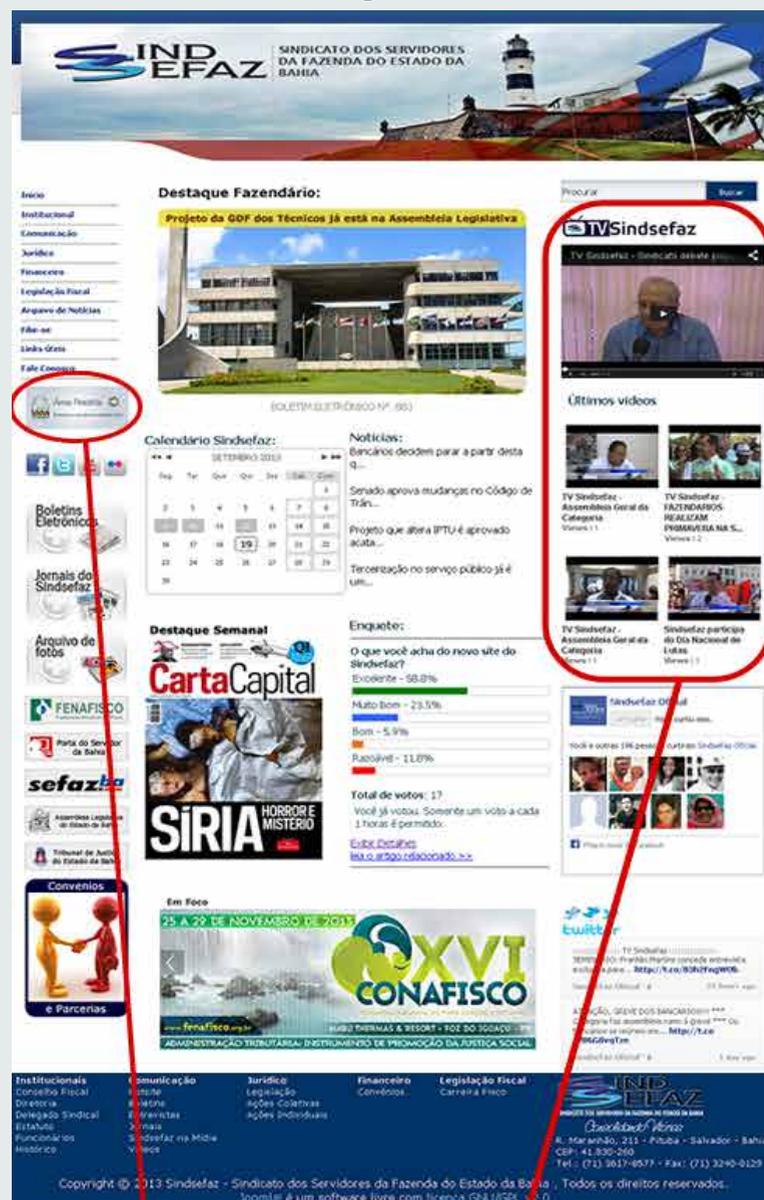
Porém, esta grande conquista está sendo ameaçada pela Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI 4233, impetrada no Supremo Tribunal Federal pelo Partido Democratas. O futuro será construído a partir da nossa ação no presente. Não admitiremos perdas de direitos. Estaremos unidos e não permitiremos que o retrocesso supere os avanços conquistados através da luta dos fazendários e que tem se transformado em exemplo positivo para a Bahia e o Brasil.

## Novo site já está disponível

Ainda em fase de testes e sendo alimentada com conteúdo, a nova página eletrônica do Sindicato entrará em pleno funcionamento até o final deste ano.

Esse é mais um esforço da Direção do Sindicato para potencializar a comunicação com seus filiados, com a sociedade e com a mídia em geral. O novo site apresenta um layout moderno, dinâmico e interativo que integra os principais meios de comunicação da entidade em um único endereço eletrônico. Os principais destaques são a “TV Sindsefaz” e a “Área Restrita”.

Acesse: [www.sindsefaz.org.br/ssefaz](http://www.sindsefaz.org.br/ssefaz)



Aqui o filiado terá acesso ao conteúdo dos processos judiciais e informações financeiras da entidade.



Assista as matérias, reportagens e entrevistas produzidas pela TV Sindsefaz.

# ATEs discutem conjuntura e aprovam pauta de mobilização



marcado ainda por um momento de confraternização da categoria que, ao final dos debates, puderam usufruir de boa música e um delicioso coquetel.



Qual o papel dos agentes de tributos estaduais no processo de reorganização do Fisco baiano? Este foi o principal questionamento debatido durante o seminário “O papel da ATE na Sefaz do futuro”, promovido pelo Sindsefaz, em 30 de agosto, no Bahia Othon Palace Hotel, em Salvador.

Segundo Rubens Santiago, diretor de Imprensa do Sindicato, a ideia foi reunir os agentes para criar um ambiente propício à capacitação, do ponto de vista sindical, técnico tributário e mesmo, político, a fim de apontar os caminhos para os desafios impostos à carreira dos ATEs, diante das modificações no Fisco baiano.

Mais de 400 pessoas participaram do evento, entre eles agentes de tributos de várias partes da Bahia, sindicalistas, especialistas da área tributária, estudantes, professores e políticos.

Para o diretor Joaquim Amaral, o encontro teve um significado essencial do ponto de vista da qualificação do debate e da mobilização dos agentes tributários. Já a diretora Marlúcia Paixão, ressaltou os pontos positivos da reflexão em torno do agente, em relação ao aumento da arrecadação e a melhoria da qualidade de vida do povo baiano.

O seminário representou um momento de reflexão e mobilização da categoria. Durante as palestras foram debatidas questões técnicas que implicam na rotina dos agentes de tributos e aspectos mais abrangentes voltados à conjuntura política e econômica da Bahia e do Brasil.

Os participantes aprovaram uma pauta de 23 itens, que serão apresentados e deliberados na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do Sindsefaz. O evento foi



# Palestras de fazendários atraem a categoria

## Auditor avalia desafios da fiscalização no Trânsito de Mercadorias

O seminário “O papel da ATE na Sefaz do futuro” foi dividido em dois momentos distintos, o primeiro voltado às questões técnicas da categoria e o segundo ao debate sobre política e economia.



Na primeira mesa o palestrante Guilherme Teixeira Rocha, auditor fiscal, apresentou os desafios impostos pelas operações de fiscalização no Trânsito de Mercadorias. O especialista destacou os aspectos mais importantes do cotidiano da fiscalização em Postos e Volantes Fiscais, deixando claro que muitos procedimentos efetuados neste âmbito estão sendo revistos, alguns já colocados em prática como as Centrais de Operações Estaduais (COE) que atua como um Posto Fiscal Virtual, oferecendo informações consubstanciadas aos fiscais em atuação no Trânsito de Mercadorias.

Guilherme indica ainda a necessidade de adequação dos ATEs à nova realidade da fiscalização no Estado. “As condições geográficas da Bahia, a complexidade da legislação, e a modernização do processo de fiscalização exigem um novo comportamento do agente tributário”, afirmou o auditor.

Desta forma, registra que os desafios, na verdade, estão se iniciando e tendo como objetivo maior a potencialização da execução da fiscalização num setor de vital importância para o Estado que possui fronteira com outras 8 (oito) unidades federativas do Brasil. Destaca-se, aí, o grau de importância da atuação dos ATEs na fiscalização de tributos estaduais do Trânsito de Mercadorias.

Para ele, a grande oportunidade está em perceber as transformações e estabelecer critérios racionais na fiscalização com a implementação da Nota Fiscal eletrônica (NF-e). “A mudança fundamental é o momento da posse da informação por parte do Fisco e o meio em que ela está disposta. Devemos aproveitar o aparato

tecnológico para atuar de forma cirúrgica, acertada”, ressaltou.

## Palestra aborda competências e habilidades do ATE

Em uma apresentação recheada de entusiasmo, o agente de tributos estaduais, Ailton Passos Ferreira, levou os presentes à reflexão, sobre as competências e habilidades do agente de tributos, com destaque para a ação do ATE junto ao Simples Nacional.

O palestrante fez um balanço das conquistas nos últimos anos, destacou a evolução da arrecadação - com foco especial nos contribuintes optantes pelo Simples Nacional - e fez duras críticas à falta de uma política que favoreça a fiscalização do Simples Nacional no Estado. “Passados seis anos, a única ferramenta de fiscalização para o Simples Nacional é o AUDIG - sistema de auditoria fiscal específico do Simples Nacional - que continua sem apoio e sem espaço para avançar. Não temos nenhuma ferramenta de gestão e perdemos a assessoria do Simples Nacional, uma posição estratégica junto ao Gabinete da Secretaria da Fazenda”, pontuou.



Ao destacar que mais de 90% dos contribuintes no Estado são optantes do Simples Nacional, Ferreira apresentou a evolução da arrecadação do segmento, composta do repasse da Receita Federal, do ICMS por antecipação parcial e da substituição tributária interna que atingiu entre 2008 e 2012 um incremento de 65,21%.

Destacou, ainda, que do 3º trimestre de 2009 ao 2º trimestre de 2013 foram 8.849 autos de infração e notificações fiscais lavradas, gerando para o Estado um crédito reclamado de ICMS e multa no valor de mais de 176 milhões.

Ailton Ferreira fez um apelo aos fazendários para que lutem em defesa do trabalho que o ATE vem fazendo com grande

competência, após a aprovação da Lei 11.470/09, oferecendo resultados efetivos ao Estado no seu âmbito de atuação e que, portanto, a Sefaz deve dar a devida atenção e reconhecimento.

Ferreira concluiu a palestra com uma injeção de ânimo na plateia. “Não sou defensor da guerra, mas também não sei conviver com a inércia”. O momento é de se movimentar. Temos que vivenciar o presente, com olhar voltado para o futuro, afirmou.

## Especialista aponta perspectivas da ADI 4233

Através de uma reconstrução histórica, do ponto de vista jurídico, o agente de tributos estaduais, Pedro Dórea, demonstrou quais os passos que foram galgados pela categoria e pelo governo para aprovação da Lei 11.470/09 e destacou os possíveis caminhos para vitória da categoria na querela jurídica patrocinada pelo Partido Democratas (DEM).

O palestrante apresentou os aspectos da Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI 4233, impetrada no Supremo Tribunal Federal pelo DEM, pendente de julgamento, aguardando o voto da relatora, a ministra Rosa Weber. “Verifica-se a incoerência na motivação da ADI, sobretudo por somente após sete anos, questionar o artigo da Lei nº 8.210/02, de autoria do próprio partido que propôs a ADI”, apontou.

Pedro Dórea apresentou diversos argumentos em defesa da Lei. Para ele, um dos pontos mais significantes na Lei foi a criação de um ambiente de segurança jurídica para o Estado, na medida em que estabelece de forma clara e precisa as distintas atribuições de auditores fiscais e de agentes de tributos. Segundo Dórea, o resultado na atuação tributária para o Estado é representativo. “Foram 139% de incremento de créditos reclamados de ICMS na fiscalização do Trânsito de Mercadorias desde a implantação da Lei, até este ano”, destacou.



## Jornalista defende Reforma Política e ‘mais Estado’



Um dos pontos altos do seminário “O papel da ATE na Sefaz do futuro” foi dedicado a um amplo debate sobre conjuntura política e econômica. Entre os palestrantes, o jornalista e ex-ministro de Comunicação do governo Lula, Franklin Martins, que fez uma avaliação do cenário político nacional com destaque para o momento de mobilização da sociedade brasileira, a partir das “Manifestações de Junho”.

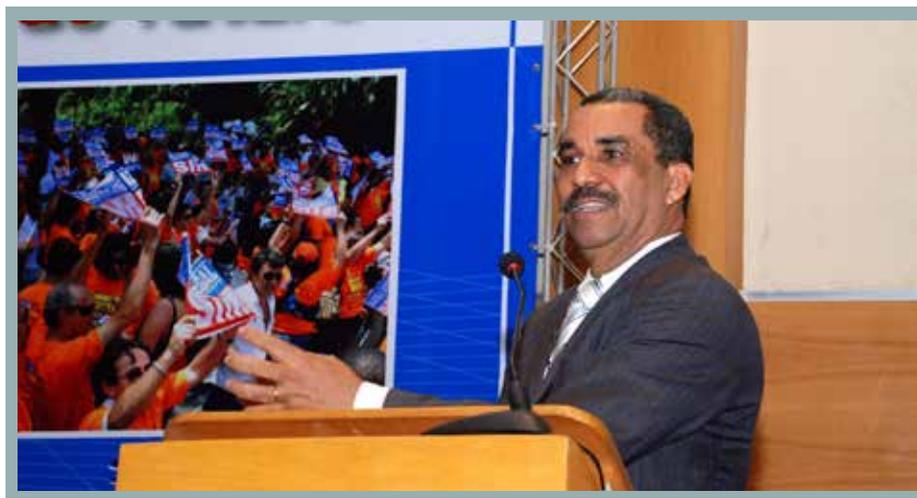
“A partir de um epicentro em São Paulo e depois se espalhando por todo o país, as manifestações deram uma chacoalhada monumental no Brasil”. Segundo ele, as manifestações foram uma convergência de muitas insatisfações e serviram para mostrar que nem tudo estava bem como parecia.

Na avaliação do jornalista, a reação do governo foi reconhecer as reivindicações da sociedade como justas, necessárias e importantes para a oxigenação da vida política do país. “A resposta da presidência foi acertada, ao reconhecer o apelo que estava vindo das ruas, em especial às carências das grandes cidades”, afirmou.

A agenda, segundo o ministro, estava voltada aos investimentos em mobilidade urbana, educação e saúde pública. “Com isso, as ruas pediram mais presença do ‘Estado’, um Estado eficiente e com mais controle da população sobre ele”, destacou.

Para Franklin Martins, o país precisa ‘desesperadamente’ de uma Reforma Política. O jornalista elogiou o sistema político brasileiro, do ponto de vista da eleição dos cargos majoritários, mas criticou o formato da escolha proporcional. Esta questão, segundo ele, foi colocada de forma nítida durante as manifestações. Por fim, apontou a democratização da comunicação não como um sonho, mas como uma necessidade.

## Os saltos da economia e o aumento da arrecadação



Após a palestra sobre conjuntura nacional, o ex-secretário da Fazenda da Bahia, Carlos Martins, trouxe para o debate as reflexões em torno da economia baiana.

O ex-secretário fez um balanço do desenvolvimento no Estado, com foco nos últimos oito anos. Martins apontou a importância das modificações legais, com a aprovação da Lei 11.470/09 e destacou o papel do ATE no aumento da arrecadação.

Para ele, existe um descompasso da gestão tributária em relação aos contribuintes, porém, isso não esconde o esforço do grupo Fisco na busca pela melhoria contínua da arrecadação. “As empresas possuem modernos equipamentos e sistemas, enquanto que a administração tributária muitas vezes não tem um computador no Posto Fiscal”, apontou.

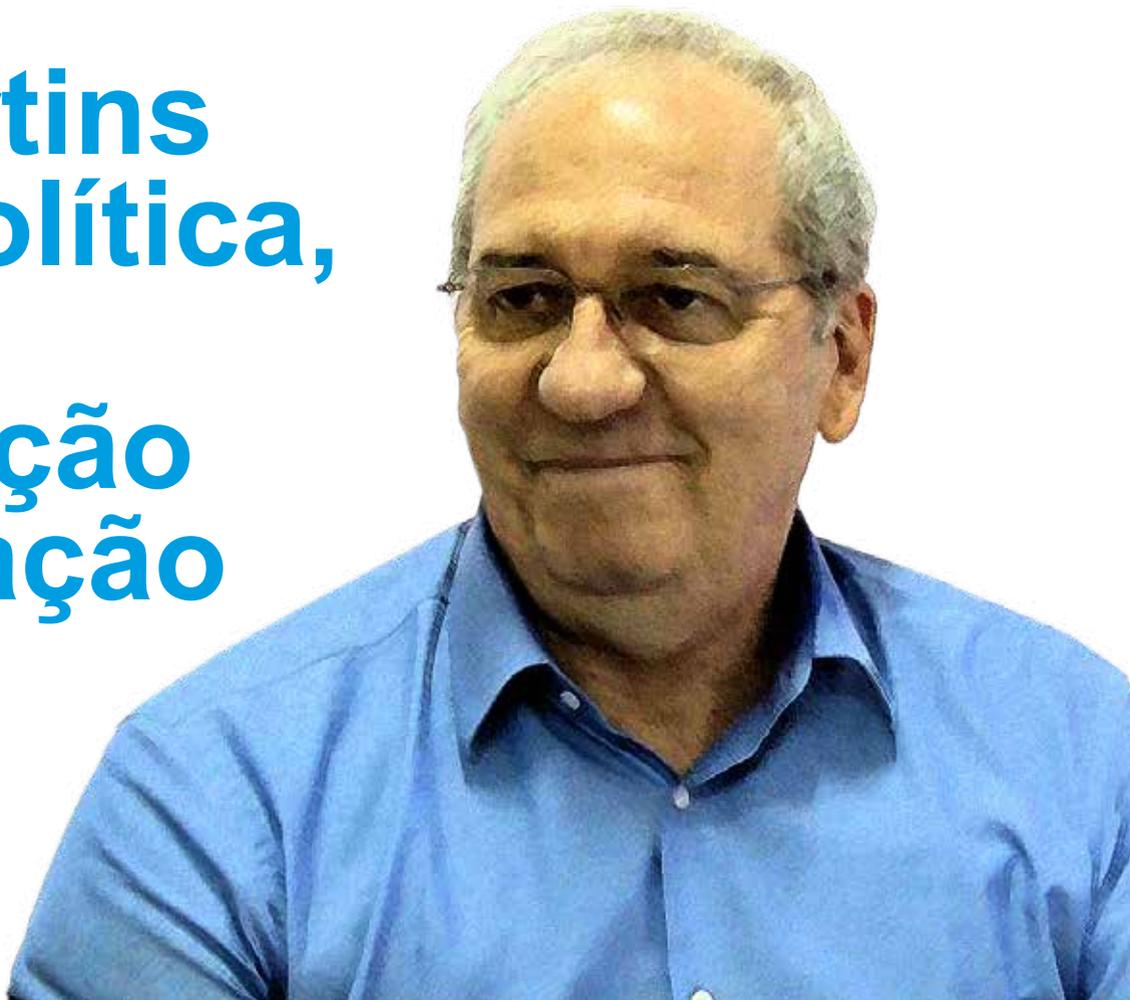
Martins criticou também as negociações dos débitos tributários, estabelecidos através do Refis 2013. Segundo ele os parâmetros são discutíveis e a anistia tributária não deve ser apresentada como única proposta para o aumento da arrecadação.

O ex-secretário atuou em 2009, durante o período de aprovação da Lei 11.470/09. Segundo ele, a Lei foi um dos passos mais importantes do governo Wagner na relação com o servidor público. “Representou a valorização de uma categoria, que tem um papel fundamental para a Bahia”.

Carlos Martins dividiu com a plateia seu conhecimento técnico em torno das questões mais relevantes da administração do governador Jaques Wagner, no tocante as finanças do Estado. Além de pontuar que apesar de ter encontrado um Estado com fragilidades - na esfera financeira e social -, passado por duas crises econômicas e a resistente seca, o governo tem se destacado no enfrentamento das mazelas da Bahia e está indo no caminho do êxito em favor do povo baiano.

Bastante aplaudido, Martins se despediu emocionado dizendo “Não me arrependo de nada que foi feito na Sefaz e tenho a consciência de ter cumprido o meu dever buscando fazer o melhor para a Bahia”.

# Franklin Martins fala sobre política, economia e democratização da comunicação



por Glenda Lima

O jornalista e ex-ministro de Comunicação do governo Lula, Franklin Martins, convidado pelo Sindsefaz como um dos palestrantes do seminário “O papel do ATE na Sefaz do futuro”, realizado no dia 30 de agosto, concedeu uma entrevista exclusiva para o Sindsefaz e falou sobre economia, democratização da comunicação, política e a sua possível volta ao governo.

**Sindsefaz - Qual é a sua análise sobre os 10 anos do governo Lula e Dilma?**

**Franklin Martins:** O Brasil mudou muito durante esses 10 anos e mudou pra melhor. Há menos injustiça, mais democracia. O Brasil que antes era governado pra um terço da população passou a ser governado pra maioria e se tornou um país melhor. Começou a se encontrar com seu destino de ser um grande país, respeitado internacionalmente. Eu acho que o balanço é muito positivo, embora, claro, há muita coisa pra progredir, muita coisa pra avançar. Quando a gente conquista uma coisa não é pra sentar em cima dela, é pra poder conquistar mais. E é isso que o povo brasileiro está sentindo e está procurando fazer.

“Eu acho que o balanço é muito positivo, embora, claro, há muita coisa pra progredir, muita coisa pra avançar.”

**Sindsefaz – Qual é a sua avaliação sobre a atual situação econômica do Brasil?**

**FM:** Existe um discurso pessimista, negativista da chamada “turma do contra”. É um pessoal que torce contra o Brasil. Eu não compartilho deste discurso pessimista que tem endereço político. Nós estamos no meio de uma crise econômica internacional, desde 2008, monumental. Os Estados Unidos não vem crescendo, a Europa não vem crescendo, a Índia que crescia a taxas de 12%, 13%, 14% está crescendo 7%. Ou seja, houve uma redução do índice de crescimento mundial. Apesar disso, o Brasil continua crescendo. Nós temos a menor taxa de desemprego da nossa história, abaixo de 6%. Temos uma inflação sob controle, a relação entre a dívida e o PIB caindo, inclusão social milhões e milhões de pessoas, quase 40 milhões, entraram para a classe média, ou seja, nós vivemos um processo extramente positivo dentro do país.

**Sindsefaz – Em sua opinião, o que a sociedade deixou claro com as “Manifestações de Junho” que se espalharam por todo país?**

**FM:** De um modo geral elas deram uma chacoalhada muito saudável, muito salutar no país. O país fez grandes conquistas nos últimos 10 anos e havia de um modo geral certa acomodação, eu acho que até dentro do governo e nas forças políticas próximas a ele.

O povo nas ruas serviu para dizer: “Ei, acorda! Nós conquistamos muito, mas, queremos muito mais. Avançamos bastante, mas queremos avançar ainda mais”.



É claro que as manifestações tiveram de tudo. Teve gente de direita, gente que queria impedir partido político de manifestar, teve skinhead, teve grupos meio fascistas, mas não foi isso que deu o tom.



O que deu o tom foi uma juventude que disse: “Eu quero mais! Nós temos de avançar mais!” Eles pediram mais educação, mais saúde, transporte coletivo decente, ou seja, eles pediram que o Estado fosse mais eficiente. Precisamos de um Estado mais atuante mais competente, que defenda a população.

### **Sindsefaz – E qual é a sua avaliação sobre a cobertura da “grande mídia” dessas manifestações?**

**FM:** Parecia o “samba do crioulo doido”. A imprensa não soube como cobrir e tentou manipular as informações contra o governo. Eu acho que a mídia saiu muito desgastada desse episódio porque foi um episódio que mostrou como ela está distante dos fatos, está distante da realidade, está distante das coisas que acontecem. É uma pena que a nossa imprensa esteja voando tão baixo recentemente.

### **Sindsefaz – Esse problema na cobertura das manifestações, feita pela “grande mídia”, aumentou a importância das “mídias alternativas”. Qual é a sua leitura sobre o papel da “mídia alternativa” para a sociedade?**

**FM:** A mídia está vivendo um seriíssimo problema de credibilidade e a imprensa sem credibilidade ou muda ou não sobrevive. A chamada ‘mídia alternativa’, principalmente na internet é uma novidade que veio para ficar e cada vez terá uma presença maior. Ela cumpre um papel muito importante, desnudando os erros, mostrando a manipulação e, com isso, ‘puxando a orelha’ da mídia tradicional, no sentido de que se faça um jornalismo melhor, que se baseie nos fatos e não nos discursos.

“A nossa mídia está vivendo um seriíssimo problema de credibilidade e imprensa sem credibilidade ou muda ou não sobrevive.”

Nas manifestações, em particular, tivemos um fenômeno interessante que foi o aparecimento de repórteres no meio da manifestação, praticamente o pessoal da Mídia Ninja, sem grandes infraestruturas, sem grandes logísticas, com seus celulares, produzindo informação em estado bruto, jogando na rede e permitindo, com isso, quebrar um pouco do monopólio da cobertura.

### **Sindsefaz – Nos últimos 10 anos, quais foram os principais avanços para a democratização da comunicação no Brasil?**

**FM:** Essa questão da democratização das comunicações entrou na agenda do país. É algo que antes era restrito à academia, aos especialistas, um ou outro jornalista, movimento sindical, um ou outro deputado. Hoje em dia é uma questão generalizada.

A criação da Empresa Brasil de Comunicação, da TV Brasil, rádios, começam o movimento de ter uma rede nacional de comunicação pública, isso é outro passo importante.

Tivemos também a descentralização dos investimentos publicitários do governo deixando de concentrar em poucos grupos, aplicando numa mídia técnica e regional. O resultado é que antes apenas 400 veículos recebiam investimentos publicitários do governo e, ao final do governo Lula, cerca de 8 mil recebiam. Isso foi um salto extraordinário.

Fizemos o presidente Lula entender que era preciso fazer a disputa política diariamente, pela imprensa. O governante tem a obrigação de prestar contas do que faz, justificar o que não fez, rebater as críticas que não forem justas e estar aberto para as críticas que forem justas. Uma relação intensa, diária, muitas vezes tensa, na relação com a imprensa. Isso também foi um avanço.

“O Congresso Nacional, da mesma forma que precisa fazer uma reforma política pra acertar o passo com a sociedade, precisa fazer uma reforma, um marco regulatório para a comunicação.”

### **Sindsefaz – E o que ainda precisa avançar?**

**FM:** Precisamos ter um marco regulatório que democratize a comunicação no Brasil. O fundamental agora é regulamentar o que está na Constituição. O Congresso Nacional, da mesma forma que precisa fazer uma reforma política pra acertar o passo com a sociedade, precisa aprovar um marco regulatório para a comunicação. No fundo, é uma nova concepção para a organização da área de comunicação social que promova, de fato, a organização da mídia no Brasil. Isso é uma necessidade urgente!

### **Sindsefaz – Após algumas reuniões com a presidenta Dilma Rousseff, nos últimos meses, surgiu na imprensa um burburinho de que, provavelmente, o senhor volte a fazer parte do governo. Existe essa possibilidade?**

**FM:** Isto não está nos meus planos. Eu sou amigo da presidente, me reúno com ela, já me reunia antes da crise, não é nenhuma novidade. Depois da crise nos reunimos com uma frequência maior. Estarei sempre à disposição dela, no que precisar para ajudar, mas não está nos meus planos voltar para o governo ■

## Pauta aprovada pelos ATEs



Após as exposições dos temas, a plenária final do seminário “O papel do ATE na Sefaz do futuro”, apresentou para serem debatidas e deliberadas pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ou encaminhadas pela Diretoria do Sindsefaz, a depender da matéria, as seguintes indicações:

- ✓ 1. Realização da Primavera na Sefaz, a fim de divulgar as posições da categoria quanto à fiscalização das empresas optantes do Simples Nacional e do Trânsito de Mercadorias;
- ✓ 2. Apresentação de pleito ao secretário da Fazenda, Manoel Vitória, durante a manifestação Primavera na Sefaz, visando o envio de memorial solicitado pelo governador Jaques Wagner, com consistente defesa da Lei nº 11.470/2009 e pedido de improcedência da ADI 4233, movido pelo Partido Democratas;
- ✓ 3. Organização de uma Frente Parlamentar Pluripartidária, visando à defesa jurídica e política da Lei nº 11.470/2009, especialmente junto ao STF;
- ✓ 4. Criação de Grupo de Trabalho para desenvolver o tema: O papel do ATE na Sefaz do futuro – reflexões, análises e proposições, com viés institucional, técnico e político, integrado pelos servidores: Jaguaracy Rabelo Costa, Nájara Cristina Sena Gomes, Tabajara Augusto da Silva, Pedro Paulo Carneiro Rios, Wadja de Souza Barboza, Ivana Barbosa Andrade, Carlos Alberto Moura Pinheiro e Marlúcia Ferreira Paixão.
- ✓ 5. Defesa do retorno à Assessoria do Gabinete do secretário da Fazenda

(GASEC) de servidor que fique responsável pelos assuntos relacionados ao Simples Nacional;

- ✓ 6. Disponibilização de ferramenta eficaz na fiscalização do Simples Nacional;
- ✓ 7. Defesa da participação efetiva da Sefaz nas discussões nacionais relativas ao Simples Nacional;
- ✓ 8. Defesa de programa contínuo e permanente, de capacitação com o objetivo de aumentar a eficiência no serviço público;
- ✓ 9. Defesa da criação da Gerência do Simples Nacional e da Diretoria de Fiscalização do Trânsito de Mercadoria, como pauta estratégica da Sefaz;
- ✓ 10. Defesa de alteração de lei que permita a ocupação de cargo/função de coordenador e supervisor pelo ocupante do cargo de auditor fiscal e de agente de tributos estaduais, nas atividades de fiscalização do Simples Nacional e do Trânsito de Mercadoria;
- ✓ 11. Defesa, mesmo no curso de ação judicial, da posição jurídica e política quanto à aposentadoria do servidor público no cargo e na última classe ocupada;
- ✓ 12. Defesa da regulamentação da indenização de transporte;
- ✓ 13. Defesa da concessão do adicional de insalubridade e de periculosidade;
- ✓ 14. Defesa da melhoria das condições de trabalho, especialmente, na área de Tecnologia da Informação (TI);

✓ 15. Defesa da abertura da negociação relativa à reposição salarial do ano de 2013;

✓ 16. Defesa da percepção do Prêmio por Desempenho Fazendário (PDF) durante o gozo de licença prêmio, nos mesmos moldes já sugeridos pelos fazendários em debates anteriores referentes ao teto constitucional e PDF;

✓ 17. Denúncia das verdadeiras motivações das destituições de agentes de tributos estaduais que ocupavam cargos formais e virtuais da Sefaz, durante o período de gestão do secretário da Fazenda, Luiz Petitinga;

✓ 18. Defesa da alteração do Regulamento da Gratificação de Produção (GF), visando permitir também a pontuação do trabalho por roteiro e não apenas por contribuinte na fiscalização de empresas optantes pelo Simples Nacional;

✓ 19. Defesa de alteração de lei que permita a criação de cargo formal na Sefaz, na coordenação de atendimento e na coordenação administrativa;

✓ 20. Defesa da uniformização da pontuação da GF nas atuais coordenações virtuais (atendimento e administrativo), na capital e no interior do Estado;

✓ 21. Renovação de consulta à categoria referente ao regime de trabalho nas unidades de fiscalização, especialmente nas unidades móveis (volantes) e nas unidades fixas (postos fiscais);

✓ 22. Debate sobre a real necessidade de realização de concurso público para provimento de cargo na Sefaz;

✓ 23. Disponibilização das apresentações feitas no Seminário, em meio magnético, na página eletrônica do Sindsefaz.

Ficou também indicado que, além dos pontos da pauta que estão em reincidentes ou remanescentes negociações com o governo, a exemplo das promoções, da Gratificação de Apoio ao Desempenho Fazendário (GDF), do teto constitucional e do PDF, os fazendários deverão eleger, dentre os itens acima, os pontos principais que deverão constar nas próximas campanhas do Sindsefaz.

# ATEs de toda a Bahia prestigiam seminário

Um evento de muitas caras, assim foi o seminário “O papel da ATE na Sefaz do futuro”. O encontro contou com a participação de representantes de todas as regiões da Bahia, além de personalidades do mundo político que fizeram questão de saudar os fazendários e declarar apoio às bandeiras de luta da categoria. Confira as fotos.



*“Percebemos avanços extraordinários na Bahia, entre eles, a atribuição de novas funções dentro do Fisco. Nossa expectativa é que a ADI não prospere.”*



Daniel Almeida – deputado federal (PCdoB)

*“Devemos fortalecer o importante papel que esta categoria desempenha na Bahia. Contem com nosso mandato.”*



Nelson Pelegrino – deputado federal (PT)

*“Estamos buscando condições favoráveis para aprovar o PL das Promoções de auditores, agentes, assim como o PL dos técnicos. Sabemos que ele vai beneficiar diversos servidores do Fisco.”*



Zé Neto – deputado estadual (PT)

*“Temos que avaliar as dificuldades, mas precisamos ampliar o debate e avançar nas questões do funcionalismo público. Este foi o principal significado deste seminário, fortalecer a luta.”*



Aladilce Souza – vereadora de Salvador (PCdoB)

# Prestação de contas do exercício de 2012

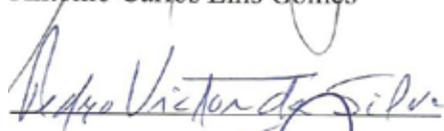
## PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA - SINDSEFAZ EXERCÍCIO 2012

O Conselho Fiscal do Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia - SINDSEFAZ, cumprindo suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada em 19/04/2013, analisou as Demonstrações Contábeis e Financeiras, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultado, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, pertencentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Concluimos que nos exames procedidos, nas informações obtidas, os referidos relatórios representam adequadamente a situação patrimonial e financeira desta instituição, levando-nos a opinar pela sua aprovação.

Salvador, 19 de abril de 2013.

  
Antonio Carlos Lins Gomes

  
Pedro Victor da Silva

  
Eliezer Oliveira Santos

A TARDE

SALVADOR QUINTA-FEIRA 11/4/2013

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva do SINDSEFAZ – Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia, situado na Rua Maranhão, nº 211, Pituba, Salvador-BA, inscrito no CNPJ sob o nº 16.301.764/0001-57, de acordo com o que estabelece o Estatuto, convoca os fazendários associados a participarem da Assembleia Geral Ordinária da categoria a ser realizada no dia 22/04/2013 (segunda-feira) às 08:30h, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos sindicalizados em dia com suas obrigações sociais ou às 9:00h em segunda convocação, com qualquer número de associados, na sede da entidade, localizada na Rua Maranhão, nº 211, Pituba, Salvador/Bahia, com a seguinte pauta: Prestação de contas da Diretoria Executiva do exercício de 2012. Salvador/BA, 11 de Abril de 2013.

A DIRETORIA EXECUTIVA DO SINDSEFAZ  
Jorge Claudemiro da Silva  
Diretor de Organização

  
SINDSEFAZ  
Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia

  
SINDSEFAZ  
Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SINDSEFAZ - SINDICATO DOS SERVIDORES DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2013 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012.

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e treze, às oito horas e trinta minutos, situada na Rua Maranhão, 211, Pituba, Salvador/BA, deu-se início à Assembleia Geral Ordinária do Sindsefaz - Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia, com a seguinte ordem do dia: **1. Prestação de Contas da Diretoria Executiva do Exercício de 2012.** Na forma do estabelecido no art. 13, inciso IX, combinado com o art. 20, inciso I, do Estatuto do Sindsefaz, a mesa diretora dos trabalhos da Assembleia foi composta com os membros do Conselho Fiscal Sr. Antônio Carlos Lins Gomes, Pedro Victor da Silva, Eliezer Oliveira Santos, pelo Diretor de Organização Sr. Jorge Claudemiro da Silva e Sr<sup>a</sup> Maria de Fátima Nascimento Mota, Diretora de Finanças, cuja coordenação coube ao Sr. Antônio Carlos Lins Gomes, Presidente do Conselho Fiscal. Lida à ordem do dia, o conselheiro apresentou à Assembleia os pareceres do Conselho Fiscal, recomendando a aprovação das contas do exercício de 2012 sem ressalvas. Estava presente o contador Antônio Moraes de Souza Filho, representante da Valor Assessoria Contábil, responsável pela contabilidade da empresa e o funcionário Contador Jorge Augusto Souza Pinto que apresentou slide do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, colocando à disposição dos associados, livros e documentos do sindicato, com as devidas explicações. Após explanação e as devidas explicações dadas, as contas foram aprovadas por unanimidade, sem ressalva em consonância com os pareceres mensais do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a Assembleia e, eu Jorge Claudemiro da Silva, lavrei a presente ata, que é por mim assinada e pelo presidente, Antônio Carlos Lins

Gomes 

Para saber mais  
informações sobre a  
prestação de contas do  
Sindsefaz, acesse  
[www.sindsefaz.org.br](http://www.sindsefaz.org.br)



# Balanco patrimonial 2012

SINDICATO DOS SERVIDORES DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA

BALANÇO PATRIMONIAL - 2012

	Dez
<b>ATIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa	13.616
Banco	305.206
Aplicação Financeira	1.317.996
Créditos Associados	-
Adiantamentos	205.808
Créditos Tributários	14.374
Outros Créditos	(34.839)
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>1.822.162</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Investimento	45.275
Imobilizado	1.186.919
Terrenos	61.984
Imóveis	763.606
Móveis e Utensílios	297.569
Veículos	52.493
Instalações	63.030
Máquinas e Equipamentos	81.636
Computadores e Periféricos	64.976
Programas e Software	8.544
(-) Depreciação acumulada	(206.920)
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.232.194</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.054.356</b>
	<b>Dez</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	
Fornecedores	16.536
Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.515
Obrigações Tributárias	3.267
Obrig. com Associados - Proc. Jurídico	(40.791)
Obrigações com Pessoal	35.581
Empréstimo	-
Outras Obrigações	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>42.107</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	
Sicoob/Cooperfisco	-
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	
Patrimonio Social	1.210.392
Superavit/Deficit Acumulado	416.885
Superavit/Deficit do Período	1.284.460
Ajuste de Exerc. Ant.	100.512
<b>TOTAL PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>3.012.249</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.054.356</b>

SINDICATO DOS SERVIDORES DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO - 2012

	Dez
<b>FATURAMENTO BRUTO</b>	
Mensalidades Sociais	3.023.863
Receitas Financeiras	91.919
Receita de Processo Jurídico	927.938
Receita de Aluguéis	14.657
Fundo de Greve	492.900
Outras Receitas	(14.852)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.536.424</b>
<b>( - ) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	
Diretoria	30.674
Pessoal	625.664
Encargos Sociais	156.670
Despesas Administrativas	443.150
Despesas Gerais	524.814
Despesas com Viagens	207.803
Despesas com Veículos	37.509
Auxílios Diversos	9.934
Contribuições Regulamentares	242.627
Despesas Tributárias	5.035
Assistência Social	83.870
Despesas Assembleia Congresso e Outros	379.969
Divulgação e Propaganda	104.146
Assistência Jurídica	387.659
Ganhos (perda) Alien. Bens	-
Despesas Financeiras	13.265
Outras Despesas	(824)
<b>Total de Despesas</b>	<b>3.251.965</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>1.284.460</b>



Fazendários aprovaram as contas do exercício de 2012, em assembleia realizada no dia 22 de abril de 2013.

# Sindsefaz firma convênio com a CACSS/Seguros Unimed

Em decorrência da falência da Unimed Salvador – empresa que prestava serviços de assistência médica aos filiados do Sindsefaz – a Diretoria do Sindicato firmou convênio com a Seguros Unimed, através da CACSS Administradora de Benefícios, em março de 2013, para continuar oferecendo uma assistência médica de qualidade ao grupo de segurados.

Essa decisão foi tomada após reuniões, pesquisas e consultas a diversos planos de saúde que, entretanto, não apresentaram interesse em absorver o grupo de segurados da Unimed Salvador.

Veja mais informações na tabela ao lado.



Acesse [www.sindsefaz.org.br](http://www.sindsefaz.org.br) e fique por dentro dos nossos convênios e parcerias.



Acesse as redes sociais do Sindsefaz.



Plano de assistência à saúde  
Seguros Unimed com  
Abrangência Nacional.



## Quem pode Aderir:

### TITULAR / DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

Cópia do contra-cheque ; Declaração de Registro emitida pela SINDSEFAZ; Identidade, CPF e comprovante de residência.

### DEPENDENTES / DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

**Cônjuge:** Cópia do RG, CPF e da Certidão de Casamento;  
**Companheiro(a):** Declaração pública registrada em cartório, cópia do RG e CPF;  
**Filho(a) Solteiro(a) até 30 anos:** Certidão de Nascimento (menores) ou RG e CPF (maiores);  
**Filho(a) Inválido(a) de qualquer idade:** Certidão de Invalidez do INSS;  
**Menor sob tutela:** Cópia do "Termo de Guarda" e cópia da Certidão de Nascimento do(a) tutelado(a);  
**Enteado(a):** Cópia da Certidão de Nascimento (menores) ou RG + CPF (maiores).  
**Obs.: Não serão permitidos agregados.**

## Carências Contratuais:

**COBERTURA A PARTIR DA DATA DA VIGÊNCIA:**  
- Urgência e Emergência

### CARÊNCIAS:

Consultas Médicas/Exames Básicos - 60 dias  
Exames e Procedimentos Ambulatoriais Especiais - 90 dias  
Internações Clínicas, Psiquiátricas - 180 dias  
Hospital dia, Cirúrgicas, Obstétricas - 180 dias  
Transplantes e Assistência Domiciliar - 180 dias  
Parto a termo - 300 dias  
Doenças e Lesões Preexistentes - 720 dias

**Plano de saúde com direito a consultas, exames, Cirurgia, Internações, tratamentos e obstetrícia.**

Hospitais	Planos					
	Acomodação					
	Enf.	Apartamento				
COT Clínica Ortopédica e Traumatológica	Básico	Prático	Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Próbaby Clínica Infantil e Urgências Ltda	Básico	Prático	Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Fundação Bahiana de Cardiologia	Básico	Prático	Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Hospital Salvador	Básico	Prático	Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Hospital Santo Amaro (Fundação José Silveira)	Básico	Prático	Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Hospital São Rafael	Básico	Prático	Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Hospital Português	Básico	Prático	Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Hospital Jorge Valente	Básico	Prático	Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Instituto Cardio Pulmonar da Bahia			Versátil	Dinâmico	Líder	Sênior
Hospital Aliança				Dinâmico	Líder	Sênior
Hospital Espanhol					Líder	Sênior



## Benefícios adicionais sem custo:

**SEA - Seguro de Extensão Assistencial:** Garante aos dependentes segurados, no caso de falecimento do Segurado Principal, a continuidade no plano por dois anos, sem pagamento das mensalidades;

**Unimed Assist:** Prevê a assistência aos Segurados quando em viagem pelo Brasil ou exterior; Procedimentos nos casos de perda/roubo de documentos; Transporte por interrupção da viagem devido ao falecimento de um familiar; Busca e transporte de bagagem e objetos pessoais perdidos em viagem; Importância segurada, de U\$5.000 a €30.000 no Brasil e no exterior.

**Aconselhamento Médico por telefone 24h:** Aconselhamento de profissionais treinados e preparados em situações relacionadas à saúde, tais como: Primeiros socorros; Controle de pânico frente a uma emergência médica; Aconselhamento médico de situações cotidianas;

**Garantia Funeral:** Garante serviços de assistência 24 horas e reembolso de R\$1.500 a R\$3.000 em caso de falecimento do segurado principal, cônjuge e filhos;

**Assistência residencial:** Os serviços incluem atendimento rápido e seguro em emergências, com mão-de-obra gratuita (dentro dos limites contratados) para a prestação de serviços altamente qualificados;

**Atendimento Pré-Hospitalar- APH:** Atendimento pré-hospitalar domiciliar, que é o atendimento médico de emergência / urgências na residência do Segurado, através de ambulâncias modernamente equipadas, e equipes médicas seguindo protocolos internacionais.

**Desconto em Medicamentos - E-Pharma:** O programa permite a todos os segurados, a compra de medicamentos de alta qualidade com desconto de 15% à 60% em mais de 1200 medicamentos de marca ou genéricos; Abrangência nacional.

## Tabela de Preços | Seguros Unimed:

FAIXA ETÁRIA	BÁSICO Quarto Coletivo	PRÁTICO Quarto Particular	VERSÁTIL Quarto Particular	DINÂMICO Quarto Particular	LÍDER Quarto Particular	SÊNIOR Quarto Particular
00 A 18	R\$ 155,84	R\$ 179,14	R\$ 198,48	R\$ 257,90	R\$ 496,78	R\$ 650,96
19 A 23	R\$ 180,92	R\$ 207,98	R\$ 230,42	R\$ 299,39	R\$ 576,73	R\$ 755,69
24 A 28	R\$ 210,02	R\$ 241,42	R\$ 267,49	R\$ 347,55	R\$ 669,46	R\$ 877,22
29 A 33	R\$ 257,65	R\$ 296,20	R\$ 328,15	R\$ 426,39	R\$ 821,34	R\$ 1.076,23
34 A 38	R\$ 305,27	R\$ 350,96	R\$ 388,81	R\$ 505,20	R\$ 973,15	R\$ 1.275,14
39 A 43	R\$ 363,14	R\$ 417,46	R\$ 462,51	R\$ 600,95	R\$ 1.157,62	R\$ 1.516,86
44 A 48	R\$ 381,41	R\$ 438,46	R\$ 485,77	R\$ 631,18	R\$ 1.215,82	R\$ 1.593,16
49 A 53	R\$ 514,02	R\$ 590,88	R\$ 654,64	R\$ 850,60	R\$ 1.638,51	R\$ 2.146,98
54 A 58	R\$ 639,39	R\$ 735,02	R\$ 814,35	R\$ 1.058,11	R\$ 2.038,21	R\$ 2.670,73
59 ou mais	R\$ 933,46	R\$ 1.073,06	R\$ 1.188,88	R\$ 1.544,73	R\$ 2.975,60	R\$ 3.899,02

Taxa de R\$ 20,00 por contrato no ato da adesão.

Para aderir ao plano ou obter mais informações, acesse o site <http://www.sindsefaz.org.br> ou ligue:

**71-3565-1899/9350-6565**

**Robson Santo**

[robsonsanto@cacss.com.br](mailto:robsonsanto@cacss.com.br) | [robsonsanto19@gmail.com](mailto:robsonsanto19@gmail.com)